



"Encontro superou expectativas", disse o Prof. Silvio

III Encontro de Caprinocultores superou as expectativas

Por
Rosane Sousa
Sucursal de Andradas

O III Encontro de Caprinocultores do Sul de Minas e Média Mogiana, realizado no último dia 20, em Espírito Santo do Pinhal-SP, superou as expectativas. A afirmação foi feita pelo professor e Dr. Silvio Dória de Almeida Ribeiro, proprietário da Capritec e do "Capril Serra de Andradas", promotoras do evento. "Cerca de 250 pessoas participaram do encontro, dos quais 80% produtores. Esse é um número bastante significativo, visto que no ano passado, apesar do sucesso do II Encontro, este número foi 50% menor".

Perguntado sobre o porquê deste número expressivo de participantes, o professor Silvio Dória esclareceu que isso é o resultado do trabalho que vem sendo feito junto aos caprinocultores, estudantes e empresas ligadas à caprinocultura. Neste período também foram apresentados vários projetos com índices que mostram as vantagens do investimento na caprinocultura, mas ainda falta incentivo, lamentou o professor.

Ainda com relação a este III Encontro, o professor ressaltou que a divulgação feita através de mala direta e Internet foi superada e o evento registrou a presença de caprinocultores da Bahia, Mato Grosso e vários outros estados. Entre os itens que foram pautados para o encontro destacou-se o lançamen-

to de um projeto onde a Creupi - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, além de ter a disciplina irá desenvolver pesquisas com caprinos na fazenda Morro Azul, de propriedade da Faculdade. O encontro teve também como objetivo levar informações técnicas e permitir um maior entrosamento entre os caprinocultores, estudantes, técnicos e todos os profissionais envolvidos na área.

Caprinocultura no Brasil
- A caprinocultura de leite está mais desenvolvida do que a caprinocultura de corte. Falta organização por parte dos produtores, marketing, tecnologia e principalmente incentivo do governo. Numa pesquisa realizada recentemente pela Capritec, constatou-se que o consumo da carne de gado caprino é a mesma de 40 anos atrás. Minas é o Estado que menos caminha com relação ao desenvolvimento da caprinocultura. Por outro lado, temos no Brasil estados que estão investindo alto, como no Nordeste, onde o governo dá muito incentivo. Em São Paulo também existe verba do governo, através da secretaria da Agricultura, para o desenvolvimento da pecuária. Naquele estado o produtor tem até 12 mil reais com 3 anos para pagar, sendo 1 ano de carência e com custo de juros fixos de 4% ao ano. Um dinheiro barato que vem animando os pecuaristas, especialmente os criadores de caprinos que pretendem investir bem mais em seus rebanhos.